



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
ESCOLA CLASSE ALTAMIR



PROPOSTA PEDAGÓGICA



PLANALTINA-DF

2020

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	03
HISTÓRICO.....	04
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	07
FUNÇÃO SOCIAL.....	09
PRINCÍPIOS	10
MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....	11
FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS.....	14
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	16
ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.....	37
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	39
PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PP.....	40
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP.....	43
PROJETOS ESPECÍFICOS.....	44
REFERÊNCIAS	64
ANEXO	

APRESENTAÇÃO

A Escola Classe Altamir, a partir da união dos componentes de todos os segmentos da comunidade escolar, visando reflexão e discussão coletiva, efetivou a construção desta proposta pedagógica. Inicialmente observando a proposta anterior e através do estudo sistemático da BNCC, da Lei de Diretrizes e Bases, Currículo em Movimento, Resoluções, Portarias, Orientações Pedagógicas e demais legislações pertinentes, para posterior adequação à realidade e ao diagnóstico da nossa escola, definirmos então o objetivo geral e os objetivos específicos que norteiam nossa prática pedagógica, respeitando-se para isso os princípios norteadores que dão identidade à nossa Instituição.

A organização curricular estruturou-se a partir da formação de valores, educação e cidadania em e para os direitos humanos. O aluno como centro do processo educativo, visando à formação ética, o exercício da cidadania e uma prática pedagógica fundamentada na interdisciplinaridade, contextualização, na relação direta de teoria e prática. Nesse contexto salienta-se nesta proposta, o respeito às diferenças individuais, às necessidades especiais, à valorização dos aspectos culturais, o esforço conjunto que assegure melhoras significativas no processo de ensino-aprendizagem em todos os seus aspectos. Evidencia-se a necessidade de acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica, para eventuais intervenções e efetivação satisfatória da mesma.

Os participantes da elaboração e análise da proposta: Equipe Gestora Marilza Francisco da Silva (Diretora), Ellen Silva de Deus (Vice-Diretora), Vera Maria Alves Bernardo (Supervisora Escolar), Nelson Ferreira do Amaral (Secretário Escolar); Os coordenadores pedagógicos Jefferson Amauri Leite de Oliveira e Meire Helen Mendes Viana Castro; Corpo Docente Adelina de Oliveira Freire, Bruna Luisa Ribeiro, Carla Neiva Miranda Rodrigues, Dalci Sousa Raposo, Maria Eri slêda de Oliveira Bernardes, Mônica Cristina Monteiro Lima, Lana Guida de Carvalho Farias, Roberta Rezende do Nascimento, Rosângela Almeida dos Santos, Sandra Maria de Oliveira; Servidores da carreira assistência: Alice Maria de Sousa, Cláudia Inácio Cosmo, Elizabeth; Pais, Mães e Demais Responsáveis: Janete Neres Araujo.

HISTÓRICO

Localizada na comunidade da Bica do DER, a Escola Classe Altamir foi construída entre os anos de 1982 e 1983, para atender as crianças filhas dos chacareiros da região. Em um terreno doado por um membro da comunidade local o Sr. Geraldo Mello. Em regime de mutirão com a participação maciça dos pais dessas crianças que até então não tinham como estudar, as atividades letivas foram iniciadas no segundo semestre do mesmo ano.

A escola foi construída com a seguinte estrutura física: uma sala de aula, uma sala de direção (onde funcionavam juntas a direção, a secretaria e a coordenação dos professores), uma cantina e dois banheiros para alunos. Porém, essa estrutura inaugurada em 12 de março de 1985 pelo então governador do Distrito Federal (José Ornelas de Sousa Filho) e pela então Secretária de Educação do Distrito Federal (professora Eurídes Brito da Silva), não podia ser totalmente aproveitada, uma vez que a escola não tinha água. Assim, os banheiros não podiam ser utilizados. A água para beber e para o preparo da merenda era trazida pelo Sr. Eduardo Raposo do Amaral (membro da comunidade local) e pela professora Veluziana de Castro Salgado (responsável pela escola). Sob essas condições a escola atendia inicialmente, cerca de 50 alunos de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental.

Ao longo dos anos, várias e significativas transformações aconteceram e outras estão sendo realizadas em diversos setores e aspectos da escola. Em 1988 a escola passou a receber água tratada da CAESB por meio de uma mangueira subterrânea que trazia água desde o 1º Distrito do DER. Também em 1988 devido ao grande crescimento do número de alunos, foi necessária a divisão da sala de aula e a construção de outras duas; o que ocorreu em regime de mutirão.

Em 1990, a escola, devido a frequentes e numerosos incidentes envolvendo alunos e/ou professor com pessoas alheias ao ambiente escolar, foi cercada com arame farpado. Nesse mesmo ano a comunidade local teve implantado um projeto de eletrificação rural e inaugurada pelo então governador do DF, Joaquim Domingos Roriz, uma quadra de esportes situada dentro da área da escola. Com materiais doados por comerciantes da cidade e em regime de mutirão, foi construída mais uma sala de aula no ano de 1996. Em julho de 1997, tem início a construção

das instalações atuais da escola. A escola não foi totalmente concluída nem reinaugurada em função da falência da empreiteira responsável pela obra. Em dezembro do mesmo ano o prédio antigo foi demolido.

Em março de 1998 as aulas foram iniciadas já na nova escola, com melhor infraestrutura, inclusive com água filtrada. O nome Altamir definido num concurso de redação promovido com os alunos da 1ª turma de 4ª série da escola; foi escolhido porque na redação o aluno justificava que após excursões realizadas pela turma ao morro da Capelinha e Pedra Fundamental, descobrira que se podia mirar (ver) a escola, desses pontos altos.

A participação da comunidade, do grupo docente e discente tem garantido resultados positivos na elaboração e execução de nossos projetos pedagógicos. A escola colaborou com a Paróquia São Sebastião, cedendo espaço para a realização das aulas de catequese e realização de eventos festivos, até meados de 2004 quando foi construída a capela da comunidade. Além disso, a escola esteve e ainda está de portas a comunidade para realizar eventos comunitários sociais e festivos. Efetivamente através dos esportes, vários projetos de socialização em nossa quadra esportiva.

No ano de 2005, conseguiu-se realizar a cobertura do pátio externo e em 2013 a cobertura da quadra de esporte, criando assim espaços para a realização de reuniões e eventos, além de garantir a realização de atividades extraclasse para os alunos sem expô-los ao sol intenso. Houve o asfaltamento de uma das vias de acesso à escola, a pavimentação dos pátios e estacionamento de cercas e alambrados, além de outras melhorias, sempre buscando parcerias.

Atualmente a estrutura física da escola apresenta condições satisfatórias de utilização. Contamos com os seguintes ambientes citados a seguir:

Salas de aula	Ambientes Administrativos
Bloco A	Sala de Mecanografia
Sala 01 – 37,18 m2	Depósito
Sala 02 – 37,18 m2	
Sala 03 – 37,18 m2	
Sala 04 – 37,18 m2	

Sala 05 – 37,18 m2	
Bloco B Sala 06 – 37,18 m2	Sala de informática / Sala de professores Banheiros de alunos / Secretaria / Cantina e depósito/ Direção / Sala de servidores. Sala de Leitura / Quadra Coberta/ Parque Infantil.

Dados e identificação da Instituição

Unidade de Ensino: Escola Classe Altamir

Endereço: Rodovia DF 128, Km 18,5 - Bica do DER

Telefone: 3467 63 41

Localização: Setor Mestre D'Armas de Planaltina-DF

Data da Criação: 18.11.90

Autorização: Resolução Nº 32 38

Turno de funcionamento: Matutino e Vespertino

Níveis de ensino ofertado: Educação Infantil, Ensino Fundamental/ Anos iniciais.

Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação

Endereço: Anexo do Palácio do Buriti 9º andar Brasília – DF

Telefone: 3901-1866 / 3901 2392

CNPJ: 00394.676/0001-07 Site: www.se.df.gov.br

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Escola Classe Altamir é considerada escola urbana, está inserida numa comunidade que apresenta muitos desafios sócio-econômico-culturais, como alguns assentamentos não possui saneamento básico adequado, os alunos não possuem transporte escolar, as famílias apresentam dificuldades financeiras, onde a grande maioria vive com menos de um salário mínimo, sendo que estes recursos são oriundos do Programa Bolsa Família e de serviços informais realizados pelos pais ou responsáveis dos alunos (Informações adquiridas por meio de questionários respondidos na escola pelos pais ou responsáveis, no decorrer de reuniões e de algumas visitas realizadas às famílias). Uma pequena porcentagem trabalha com carteira assinada, todavia não possuem convênio médico-odontológico e nem auxílio-creche.

Destacamos como um dos fatores preocupantes no desenvolvimento dos nossos alunos, a desestrutura familiar, muitos casos de famílias com dependência alcoólica, outros de alunos abandonados pelos pais, morando com tios e avós, a escola tem o número de indisciplina considerável que nos preocupa, observações recebidas através de relatos dos pais em reuniões escolares.

Outro fator relevante é o baixo de acompanhamento familiar da vida escolar das crianças. O fator observado e que necessita ser mais bem analisado e mediado por todos os segmentos da comunidade escolar para que juntos haja a superação deste fator.

Diante destes fatores tornam a escola um espaço mediador de extrema importância para o desenvolvimento da comunidade, criando ações e projetos específicos com reais possibilidades para desenvolverem os aspectos socioculturais, oportunizando as crianças aprendizagens lúdicas, interativas, processuais e críticas, diante de situações adversas, que deverão ser superadas, direcionando pelo trabalho pedagógico, pautado na troca de experiências entre todos que compõem a comunidade escolar, para construirmos uma prática fundamentada na unidade curricular, nos princípios da ética e responsabilidade.

As especificidades apresentadas pela comunidade escolar são sempre observadas e analisadas para efetivarmos uma interação coletiva que apresente resultados positivos significativos.

Atualmente, a escola atende 255 crianças, sendo 128 no turno matutino e 127 no turno vespertino. A seguir a organização das modalidades atendidas pela nossa escola:

MODALIDADES DE ENSINO:

Educação Infantil - 1º Período

Educação Infantil - 2º Período

Ensino Fundamental de Nove Anos - 1º ao 5º anos

FUNCIONAMENTO:

MATUTINO: De 07h15 as 12h15

Uma turma de Educação Infantil 1º Período

Cinco Turmas do BIA -1º Bloco: 1º ao 3º Anos do Ensino Fundamental

VESPERTINO: De 12h45 as 17h45

Duas Turmas de Educação Infantil 2º Períodos

Quatro Turmas do BIA - 2º Bloco: 4º e 5º Anos

Etapa	Turma	Quantidade de alunos
1º Ciclo: EDUCAÇÃO INFANTIL	1º período	22
	2º Período A	21
	2º Período B	22
2º Ciclo: 1º Bloco – BIA	1º Ano A	16
	1º Ano B	18
	2º Ano A	26
	3º Ano A	24
	3º Ano B	22
2º Ciclo: 2º Bloco	4º Ano A	24
	4º Ano B	22
	5º Ano A	19
	5º Ano B	21

FUNÇÃO SOCIAL

De acordo com os pressupostos teóricos do Currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, SEE/DF, na educação:

[...] há muitos processos que vão além do sistema social e buscam ver na educação não só um aparelho ideológico de Estado, mas a possibilidade de transformação, de construção de uma identidade, de convivência com a diversidade: diferentes formas de ação curricular, diferentes movimentos educativos, diferentes jeitos e sujeitos de agir e pensar. Para tanto, a escola pública do DF atua para que a função social da escola seja a construção de outra sociedade, quando instaura procedimentos para que a legislação seja cumprida.

Dessa maneira, a função social da Escola Classe Altamir é garantir o direito a educação para os (as) estudantes e para toda a comunidade escolar, tendo em vista que a mesma também está inserida no processo de ensino aprendizagem direta ou indiretamente. E nesse viés, ofertar uma formação que compreende a formação integral para o exercício da cidadania, para a inserção no mundo do trabalho e para a emancipação do indivíduo que se torna consciente da importância da sua participação para a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e pacífica.

PRINCÍPIOS

Os princípios epistemológicos orientadores das práticas pedagógicas desenvolvidas nesta Instituição Educacional visam direito à educação integral tendo unicidade teoria e prática – interdisciplinaridade e contextualização, liberdade de participação, flexibilidade, respeito à laicidade, diversidade e multiculturalismo, educação Inclusiva, diálogo permanente e democracia na gestão escolar, formação para a cidadania, para o mundo do trabalho e para a emancipação do indivíduo.

Portanto, com intuito de desenvolver nas nossas crianças, trabalham-se princípios como:

Princípios políticos: referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança participante da vida social, que modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.

Princípios éticos: referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Princípios estéticos: referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

Com isso, todas as decisões são deliberadas pela comunidade escolar e estão pautadas na autonomia e participação, tanto no que se refere a destinação das verbas recebidas e geradas, quanto aos aspectos pedagógicos, como por exemplo decisão de cronograma de atividades. As famílias são convidadas a participarem ativamente do dia a dia da escola, bem como, conscientizadas que todos os conflitos são resolvidos através do diálogo com a equipe pedagógica e gestores da escola.

MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.

A missão da escola é o desenvolvimento integral de nossos alunos, respeitando a legislação vigente, o compromisso ético e o estudo contínuo.

A escola fundamenta-se na valorização da prática social, na melhoria sistemática da prática pedagógica, na união de todos os membros da escola e da comunidade para viabilizar ações que efetivem a permanência de nossos alunos na escola e aprendizagem significativa, em consonância com a BNCC, o Currículo de Educação Básica e demais documentos norteadores, formando cidadãos conscientes da importância de sua participação crítica e atuante para melhor ressignificação de uma sociedade futura.

A escola favorece o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação da prática pedagógica, buscando sempre a qualidade e respeito à equidade de direitos e deveres, pais, alunos e demais servidores e profissionais da educação.

OBJETIVO GERAL

- Proporcionar uma educação de qualidade, com espaço pedagógico político-cultural prazeroso e lúdico, voltada para multiletramento, ou seja, a formação do ser integral com aprendizagens e habilidades necessárias para a formação de um cidadão crítico, consciente e participativo, capaz de contribuir para transformação da sociedade, da sua própria realidade social e ter melhoria na qualidade de vida baseada no conhecimento adquirido.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conscientizar a comunidade escolar da importância do processo educativo e frequência para diminuir a retenção escolar;
- Fortalecer a participação de toda a comunidade escolar de acordo com a Lei de Gestão Democrática;
- Prover aos estudantes a alfabetização e o letramento, com foco nas competências básicas previstas para as séries iniciais do Ensino Fundamental;

- Desenvolver ações que auxiliem os estudantes a lidar com as questões emocionais, culturais, tecnológicas e socioambientais.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza (BNCC, 2017);
- Proporcionar ambiente escolar significativo e agradável;
- Propiciar formação aos professores para capacitação com estratégias pedagógicas que desenvolvam as diversas linguagens;
- Realizar o planejamento semanal coletivo e momentos de estudo;
- Promover estudo e análise das práticas pedagógicas para garantir uma abordagem coerente que atenda as necessidades individuais e especiais dos alunos;
- Utilizar diferentes linguagens- verbal, corporal, visual, sonora e digital- bem como conhecimento das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo (BNCC, 2017);
- Explorar projetos que respeitem as diferenças étnicas, sociais, religiosas e individuais;
- Avaliar dados da escola, periodicamente, para possíveis intervenções;
- Utilizar diversos instrumentos avaliativos como portfólios, registros diários, caderno de observações, fichas individuais e relatórios que acompanhem o desenvolvimento processual dos alunos;
- Realizar oficinas, reuniões, apresentações, festas e palestras no ambiente escolar;
- Solicitar a participação e o acompanhamento do Serviço de Orientação Educacional (SOE) e da Pedagoga no desenvolvimento dos projetos da escola de modo que os estudantes demonstrem melhores habilidades sociais e pedagógicas.

- Desenvolver parcerias com instituições como: SEE, PMDF, EMATER, EMPRAPA, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL, entre outros, para enriquecimento do fazer pedagógico, através da exploração de projetos que beneficiem a escola e a comunidade.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Pedagogia histórico-crítica

Utilizando-se de documentos oficiais da SEDF sabe-se que a pedagogia histórico-crítica permeiam todo trabalho da rede. A pedagogia é um marco na educação brasileira, mostrando que uma educação de qualidade para todos é possível.

De acordo Saviani, pode-se entender pedagogia como histórico: pois nesta perspectiva a educação também interfere sobre a sociedade, podendo contribuir para a sua transformação. E Crítica: Por ter consciência da determinação exercida pela sociedade sobre a educação. Esta concepção nasceu das necessidades postas pela prática de muitos educadores, pois as pedagogias tradicionais, nova e tecnicista não apresentavam características historicizadoras; faltava-lhes a consciência dos condicionantes histórico sociais da educação (SAVIANI, 2007).

Por isso, a importância estudar e entender a pedagogia histórico-crítica para efetiva prática docente. Uma vez que é necessário o comprometimento de educadores com o processo ensino-aprendizagem para possibilitar transformação da sociedade. Assim sendo, a nossa proposta pedagógica fundamenta-se nessa perspectiva, indo ao encontro de autores que norteiam o trabalho da rede, buscando sempre reorganizar o processo educativo para proporcionar o saber sistematizado para nossos alunos.

Psicologia histórico-cultural

Essa psicologia diferente das abordagens psicológicas anteriores traz a importância das interações sociais, baseada na Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky (1896-1934), onde o homem é compreendido como um ser histórico, construído através de suas relações com o mundo natural e social. Ele difere das outras espécies pela capacidade de transformar a natureza através de seu trabalho, por meio de instrumentos por ele criados e aperfeiçoados ao longo do desenvolvimento histórico-humano.

Observando as contribuições desta psicologia, a nossa proposta pedagógica utiliza-a como aporte teórico que subsidia as nossas reflexões desenvolvimento/aprendizagem, indivíduo/sociedade, do contexto da realidade em instituição que está inserida para que a escola possa mediar o processo de desenvolvimento da criança, contribuindo com o novo aprendizado.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A organização do trabalho pedagógico é fundamental para que os processos ocorram de forma organizada e com isso os objetivos sejam alcançados com eficiência e eficácia. Nesse sentido, cada setor da escola que compreende a área pedagógica precisa trabalhar harmonicamente de forma complementar.

A escola atende total de 12 turmas no diurno. E este ano de 2020 vai atender no turno vespertino 80 alunos do Bloco de Alfabetização na Educação Integral (plano de ação em anexo desta proposta). Também possuímos 14 crianças com laudos médicos de transtornos alguns atendidos em sala de apoio da EC 16 de Planaltina-DF.

Na entrada para o início das aulas é realizada a acolhida das crianças. Para além da sala de aula, contamos com alguns espaços externos na escola que são usados pelos professores, como uma quadra coberta e parque infantil, lembrando que estes espaços necessitam de reparos para melhor atender a comunidade. Temos sala de leitura (funcionamento deste ambiente está no plano de ação das professoras Maria Eriislêda e Rosângela).

Das estratégias de intervenção (interventivo/reagrupamentos) serão realizadas ao longo do ano letivo, o período de duração da realização será estabelecido pela equipe em função das necessidades dos alunos. As estratégias serão elaboradas em parceria: professor e equipe pedagógica da escola (supervisora, coordenadora, direção e todos os demais envolvidos no trabalho pedagógico), observando as necessidades e os interesses individuais dos estudantes que serão atendidos.

Sobre os profissionais envolvidos na parte pedagógica, atualmente dispomos de uma Orientadora Educacional, de uma Pedagoga que nos auxiliam no andamento de projetos e de atendimentos individualizados com famílias e estudantes, sempre que se faz necessário. Também, contamos com o apoio pedagógico de professores readaptados.

Quanto à participação da comunidade se dá principalmente através de Dias Letivos Temáticos, reuniões/palestras, festas, exposições, apresentações entre outras atividades desenvolvidas ao longo do ano.

A valorização e a formação continuada dos profissionais de educação são essenciais para obtenção de uma Educação de Qualidade no Ensino Público, pois a escola desempenha um papel fundamental dentro de uma sociedade que vem progredindo em todos os aspectos e em destaque o grande avanço tecnológico. Para tanto, a Coordenação Pedagógica é o espaço onde acontecem os estudos e trocas de experiências que auxiliam no desenvolvimento de pesquisas e planejamento para aperfeiçoar a prática pedagógica em benefício da aprendizagem do aluno. É constituída por um tempo e um espaço próprio para a realização do planejamento do ensino, formação continuada, reuniões deliberativas, inclusive do Conselho de Classe e principalmente um momento de troca de experiências e de concepções a respeito da educação e da sociedade. Portanto, espaço e tempo fundamentais para a qualidade da educação, pois contempla desde o planejamento, a execução e a avaliação da Proposta Pedagógica.

Quanto às metodologias de ensino adotadas, vale ressaltar que as ações desenvolvidas são norteadas pela BNCC e Currículo em Movimento da Educação Básica. Referem-se ao conteúdo a ser ensinado e aprendido, planos pedagógicos, objetivos, avaliação e procedimentos que devem ser desenvolvidos. Encontramos também o suporte para o trabalho com as Práticas Pedagógicas envolvendo os eixos transversais. Para efetivarmos nossa prática, numa perspectiva interdisciplinar e contextualizada, várias ações estão sendo gradativamente construídas para que haja permanência e êxito escolar dos estudantes.

De acordo com as diretrizes da SEE/DF, a escola realiza projetos pedagógicos a fim de desenvolver habilidades nas diferentes áreas do conhecimento (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas – Geografia e História).

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2020

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Conhecer o contexto escolar e efetivar a participação dos servidores	Conscientização da importância da efetiva participação dos servidores da instituição a partir do conhecimento da realidade atendida.	Reuniões Apresentação de mapeamento da realidade da comunidade para reflexão acerca da importância do trabalho em rede da instituição. Apresentação e socialização da proposta pedagógica	Roda de conversa Avaliação oral Autoavaliação	Equipe Gestora e Coordenação Pedagógica	Semana pedagógica; Coordenações coletivas
Promover a formação continuada dos profissionais de educação	Formação de 90% dos professores, tendo em vista eventualidades bem como atestado, licenças que poderão impedir atingir 100% dos profissionais.	Oficinas/ Palestras Formação com profissionais especialistas em temas de interesse do grupo Divulgação de cursos oferecidos pela EAPE	Reuniões Conversas Avaliação oral Autoavaliação	Vice-diretora, Coordenação pedagógica Convidados	No decorrer do ano letivo Coordenação nos turnos matutino e vespertino
Trocar experiências e vivências da prática pedagógica;	Maior interação e compartilhamento de ideias entre professores	Reunir-se para discutir as ações que serão desenvolvidas durante os bimestres; Oportunizar	Avaliação oral Declarações dos professores	Em parceria com a equipe pedagógica, equipe gestora e pedagoga.	No decorrer do ano letivo durante Coordenação semanal

		momentos de interação e vivências em reuniões, etc.			
Acompanhar, auxiliar e colaborar com planejamento de aulas visando à melhoria do desempenho escolar do educando. Estimular a utilização de metodologias diversificadas para melhor atender as especificidades de cada criança para melhoria das aprendizagens	Melhoria no desempenho escolar dos alunos	Estudo; Formação continuada; Avaliação; Instrumentalização;	Processual, constante, formativa; observando mudanças ao longo do ano.	Coordenadora Pedagógica, Supervisora e Vice-diretora.	Durante coordenações do ano letivo
Conselho de Classe	Participação democrática na tomada de decisões	Conselhos bimestralmente e/ou a qualquer tempo caso haja necessidade	Avaliação oral	Equipe Gestora Comunidade Escolar	Durante o ano letivo 2020
Realizar ações integradas com o corpo docente no desenvolvimento de projetos de acordo Proposta Pedagógica da instituição educacional	Execução de projetos específicos propostos na PP	Através de reuniões Estudo Oportunizar material como gravuras, jornal revistas, jogos educativos, material concreto, textos de vários gêneros, música, filmes, atividades dirigidas, entre	“Feedback” por parte dos servidores, estudantes e comunidade	Vice-diretora e Coordenadores Pedagógicos	Durante o ano letivo 2020

		outros			
Avaliar a unidade de ensino para observar as intervenções necessárias para melhores resultados e efetivar uma educação de qualidade	95% de preenchimento de da avaliação	Formular questionários avaliativos pra verificar a opinião por parte dos servidores, alunos e pais e/ou responsáveis.	Análise dos questionários Apresentação dos dados a comunidade escolar	Equipe Gestora em parceria com apoio pedagógico	Ao final do ano letivo 2020

LEVANTAMENTO DAS AÇÕES DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL 2020.

CRE: Planaltina-DF	
Unidade Escolar: Escola Classe Alta-Mir	
Orientadora Educacional: Renata Campos Teixeira	Matrícula: 2429969
E-mail: renacatex@hotmail.com	Celular: 61 9 8584 0302

LEVANTAMENTO DE AÇÕES DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL					
TEMÁTICAS: (Demandas) (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	PERÍODO (quando?)	PARCEIROS (com quem?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Apresentação do SOE à Comunidade escolar	Reunião coletiva com o corpo docente e equipe gestora.	1º /3º bimestre	Equipe gestora Professores	Comunidade escolar	Ação junto às famílias, alunos e professores.
	Apresentação na reunião de	1º /3º bimestre	Professores	Professores e Famílias	Família e professores.

	pais e mestre. Folder informativo para docentes e as famílias.		Famílias		
	Visita às turmas para apresentar o SOE aos estudantes.	1º /3º bimestre	Pedagogo-Orientador Educacional Estudantes	Pedagogo-Orientador Educacional	Professor e alunos.

LEVANTAMENTO DE AÇÕES DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL					
TEMÁTICAS: (Demandas) (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	PERÍODO (quando?)	PARCEIROS (com quem?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Acolhimento educacional e Escuta ativa	Elaboração de agenda de acolhimento das famílias dos estudantes novos com deficiência e demais estudantes encaminhados.	Fevereiro a Outubro.	Pedagogo-Orientador Educacional.	Famílias.	Ação junto às famílias, alunos.
	Escuta ativa das famílias dos estudantes novos com deficiência e demais estudantes encaminhados.	Fevereiro a Outubro.	Pedagogo-Orientador Educacional.	Famílias.	Ação junto às famílias, alunos e professores.
	Preenchimento do formulário de entrevista para as famílias dos	Fevereiro a Outubro.	Pedagogo-Orientador Educacional.	Famílias.	Ação junto às famílias, alunos e professores.

	estudantes novos com deficiência e demais estudantes encaminhados.				
--	--	--	--	--	--

LEVANTAMENTO DE AÇÕES DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL					
TEMÁTICAS: (Demandas) (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	PERÍODO (quando?)	PARCEIROS (com quem?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Novo Regimento escolar (Portaria nº 180/2019)	Reunião inicial do ano letivo com as famílias.	1º bimestre	Equipe Gestora	Comunidade escolar	Ação junto às famílias, alunos e professores.
	Reunião coletiva com o corpo docente e equipe gestora na Semana Pedagógica com entrega de folder sobre o tema.	1º bimestre	Equipe Gestora	Professores Coordenadores	Ação junto às famílias, alunos e professores.
	Roda de conversa nas turmas e entrega de folder informativo sobre o novo Regimento Escolar.	1º bimestre	Pedagogo-Orientador Educacional Professores	Comunidade escolar	Ação junto às famílias, alunos e professores.

LEVANTAMENTO DE AÇÕES DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMÁTICAS: (Demandas) (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	PERÍODO (quando?)	PARCEIROS (com quem?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Educação inclusiva	Realização da corrida da inclusão. Palestra sobre transtornos funcionais	1º Bimestre 1º Bimestre	Atleta da Comunidade Psicólogo do MPDFT	Comunidade Escolar	Ação junto às famílias, alunos e professores.
	Coletiva Temática (Dia da pessoa com deficiência física).	1º/3º Semestre	Palestrante	Comunidade Escolar	Ação junto às famílias, alunos e professores.
	Fôlderes, panfletos, textos explicativos, vídeos.	2º bim.(durante coletivas)	Orientadora educacional	professores	Desenvolver habilidades para trabalhar com os alunos.

***Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016) – 09 a 13/03.**

LEVANTAMENTO DE AÇÕES DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMÁTICAS: (Demandas) (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	PERÍODO (quando?)	PARCEIROS (com quem?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Competências socioemocionais:	Oficina Temática sobre "Emoções"	2º bimestre	Pedagogo-Orientador Educacional	Professor Alunos	Ação junto aos alunos e professores.
Comunicação não-violenta	Palestra: A Comunicação não violenta.	1º/2º Bimestres	UBS- Unidade Básica de Saúde/ Psicólogo	Comunidade escolar	Ação junto às famílias, alunos e professores.
	Controle Psicossocial: motivacional e saúde mental.	1º Bimestres		Professores	
	Roda de Conversa com jogos sobre as Emoções		2º Bimestre	Pedagogo-Orientador Educacional Professor	Estudantes

LEVANTAMENTO DE AÇÕES DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMÁTICAS: (Demandas) (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	PERÍODO (quando?)	PARCEIROS (com quem?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Avaliação da Saúde e higiene bucal	Palestra sobre o tema	1º/2º Bimestres	Unidade Básica de Saúde/Dentista	Professores e alunos	Alunos
Promoção da Alimentação Saudável	Oficina temática Roda de Conversa sobre o tema	1º/2º Bimestres	Unidade Básica de Saúde/Nutricionista	Professores e alunos	Alunos
Conscientização para o não uso de álcool e drogas.	Palestra	3º Bimestre	Unidade Básica de Saúde Polícia Militar do DF	Comunidade escolar	Ação junto às famílias, alunos e professores.
Combate ao Abuso e à Exploração sexual.	Vídeos roda de conversa e folder.	2º Bimestre	O.E	Alunos e professores	Comunidade escolar

***De acordo com a Portaria nº 180/2019 que alterou o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF, cabe às escolas adotarem práticas conciliatórias e estimular o aperfeiçoamento dos professores para o desenvolvimento de habilidades, tais como: comunicação não violenta, autocontrole e inteligência emocional, empatia e mediação de conflitos.**

***18 de maio é o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infantil (Lei 9.970/00).**

LEVANTAMENTO DE AÇÕES DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMÁTICAS: (Demandas) (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	PERÍODO (quando?)	PARCEIROS (com quem?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Prevenção ao Bullying e ao Cyber Bullying.	Folder informativo para as famílias e docentes, cartazes e mensagens anexados no ambiente escolar.	3º bimestre	Professores e Orientadora Educacional.	Professor e Orientadora Educacional.	Ação junto às famílias, alunos e professores.
Hábitos de estudo					
Projeto (In)Disciplinar	Projeto interventivo, palestra, folder e panfletos.	Decorrer do ano letivo	Professores e Orientadora Educacional.	Professor e Orientadora Educacional.	Ação junto às famílias, alunos e professores.
Prevenção contra a Dengue	Atividades diversificadas envolvendo os bons hábitos de disciplina.	Decorrer do ano letivo	Professora e O.E	Professora, psicólogo e PMDF.	Ação junto aos alunos.
	Palestra e encenação teatral	2º Bimestre	Professores, O.E e UBS.	Comunidade escolar	Ação junto às famílias, alunos e professores.

LEVANTAMENTO DE AÇÕES DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMÁTICAS: (Demandas) (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	PERÍODO (quando?)	PARCEIROS (com quem?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Prevenção ao Suicídio	Palestra	3º Bimestre	Psicólogo convidado Orientadora Educacional	Comunidade escolar de acordo com cada segmento. Famílias e professores.	Ação junto às famílias, alunos e professores.

***No dia 10 de setembro é o dia Mundial de Prevenção ao Suicídio.**

PLANO DE AÇÃO 2020

SEAA

CRE: Planaltina DF

Unidade Escolar: Escola Classe Altamir

Telefone: 3467 6341

Equipe de apoio escolar: Pedagoga Sandra Dantas

Matrículas: 3002055

E-mails: 0204dantas@gmail.com

Celular: 9 9995 8449

Contextualização e caracterização da Unidade Escolar

A Escola Classe Altamir está localizada na comunidade rural Bica do DER, foi construída entre os anos de 1982/1983, para atender crianças filhas de chacareiros da região.

Em um terreno doado por um membro da comunidade local Sr. Geraldo Melo. Em regime de mutirão com a participação maciça dos pais dessas crianças que até então não tinham como estudar.

A escola foi construída com a seguinte estrutura física: 01 sala de aula, 01 sala de direção, 01 secretaria, 01 sala de professores, 01 cantina e 02 banheiros para alunos. Porém essa estrutura inaugurada em 12/03/1985 pelo, então, governador, José Ornelas de Sousa Filho, e pela secretaria de Educação do distrito Federal, professora Eurides Brito da Silva, não podia ser totalmente aproveitada uma vez que não tinha água inviabilizando o uso dos banheiros. Já a água para beber e para o preparo da merenda era fornecida pelo Sr. Eduardo Raposo do Amaral e pela professora Velusiana de Castro Salgado, responsável pela escola. Sob essas condições a escola atendia, inicialmente, cerca de 50 alunos de 1ª a 4ª série do ensino fundamental.

Em 1988 a escola passou a receber água tratada da CAESB, por meio de uma mangueira subterrânea que trazia água desde o 1º DER. Também em 1988, devido ao grande crescimento do número de alunos foi necessária a divisão de uma sala de aula e a construção de mais duas, o que ocorreu em regime de mutirão.

Em 1990, devido a frequentes e numerosos incidentes envolvendo alunos e/ou professores com pessoas alheias ao ambiente escolar, a escola foi cercada com arame farpado. Neste mesmo ano a comunidade teve implantado um projeto de eletrificação rural, o qual foi inaugurado pelo governador Joaquim Roriz, que também inaugurou uma quadra de esportes dentro da área da escola.

Em regime de mutirão e com materiais doados por comerciantes da cidade foi construída mais uma sala de aula em 1996, e em 1997 teve início a construção das instalações atuais da escola.

Em março de 1998 as aulas foram iniciadas, já na nova escola com melhor infraestrutura e contando, inclusive com água filtrada.

O nome Altamir foi definido num concurso de redação promovido com os alunos da 1ª turma de 4ª série da escola; foi escolhido porque na redação o aluno justificava que após excursões realizadas pela turma ao morro da Capelinha e Pedra Fundamental, descobrira que desses pontos, mais altos, se podia mirar

(ver) a escola.

Em 2005, conseguimos realiza a cobertura do pátio externo e em 2013 a cobertura da quadra de esportes, criando assim, um espaço para a realização de reuniões e eventos para os alunos sem expô-los ao sol. Conseguimos, também, o asfaltamento de uma das vias de acesso à escola, a pavimentação dos pátios e estacionamentos de cercas de alambrados, além de outras melhorias, sempre buscando parcerias.

A escola atende alunos dos condomínios Nosso Lar, Sumaúma, Rural II, Bica do DER (antiga chácara Sul América), além de alunos que moram em chácaras próximas à escola.

A escola atende as seguintes modalidades:

1º Ciclo

Educação Infantil

01 Turma de 1º período (4 anos)
02 Turmas de 2º período (5 anos)

2º Ciclo

Bloco Inicial de Alfabetização

02 turma de 1º ano
01 turma de 2º ano
02 turmas de 3º ano

3º Ciclo

02 turmas de 4º ano
02 turmas de 5º ano

A Escola Classe Altamir pretende desenvolver no ano de 2020 os seguintes projetos:

- ✓ Projeto Higiene e Saúde
- ✓ Projeto Escola e família: construindo novos caminhos
- ✓ Projeto Comunidade Presente
- ✓ Projeto Festa Junina
- ✓ Projeto Diversidade étnico-racial: nossas raízes
- ✓ Projeto de Leitura
- ✓ Projeto O poder terapêutico do tricô e a mágica da pintura no tecido
- ✓ Semanas previstas no calendário escolar

DIMENSÕES DA ATUAÇÃO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	PERÍODO	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
1-Assessorar a equipe gestora e a comunidade escolar na reflexão a cerca do contexto	1-Conhecer, refletir e analisar as características das instituições educacionais tais como: espaço	1- Reformular o mapeamento através de investigação de	1-Início do ano letivo (1º semestre), sendo revisado e ampliado durante todo o ano letivo.	1-Professores; gestores, pais, merendeiras, secretário, vigias, pedagoga, porteira, coordenadora,	1-Será contínua processual, observando as mudanças ao longo do ano.

<p>educacional, facilitando a tomada de decisões, e a construção e a pedagógicas.</p>	<p>físico localização, quadro funcional, modalidade implementação de estratégias de ensino, turmas, turnos entre outras.</p>	<p>convergências, incoerências, conflitos ou avanços, evidenciando contradições entre as normas, as práticas e os discursos dos sujeitos, contribuindo para análise das rupturas e para reformulações institucionais; análise documental, entrevista, questionários; observações; reuniões; análise de dados estatísticos; análise das informações construídas, discussão e reflexão;</p>		<p>professores de projeto, auxiliar de limpeza; (toda comunidade escolar).</p>	
<p>1-Contribuir para a formação continuada do corpo docente, com reflexões sobre aspectos pedagógicos.</p>	<p>1-Construir um espaço de interlocução, assessorando o trabalho coletivo oportunizando a conscientização de responsabilidades de modo a provocar a revisão e ou atualização de</p>	<p>1-Realizar oficinas diversas, palestras vivências, reuniões, etc., que em parceria com a equipe pedagógica e equipe gestora e pedagoga.</p>	<p>1-Ao longo de todo ano letivo.</p>	<p>1-Professores regentes, coordenador, gestores, assistente pedagógica e pedagoga.</p>	<p>1-Processual, constante, formativa; observando mudanças ao longo do ano.</p>

	<p>suas ações , assim como ampliar experiências bem sucedidas, contribuindo para a diminuição das queixas escolares.</p>				
<p>2- Atuar na Unidade de Ensino numa perspectiva institucional preventiva e interventiva, promovendo a integração escola X família X comunidade.</p>	<p>2- Planejar intervenções que favoreçam o sucesso escolar frente às dificuldades apresentadas.</p> <p>Acompanhar junto ao docente os avanços alcançados após as intervenções realizadas com o estudante para rever e reajustar o procedimento.</p>	<p>Participar do projeto de valores buscando promover o regate da autoestima e a melhoria das relações interpessoais;</p> <p>Elaborar e acompanhar o desenvolvimento do projeto de leitura que busca aprimorar o desempenho dos estudantes envolvidos no PAIQUE</p>	<p>2- durante todo ano letivo1-Reuniões coletivas (em parceria com a coordenadora e gestoras) distintas para o momento de estudo, reflexão e discussão, troca de experiências, vivências, oficinas etc., entrevistas questionários conversa informal; participação ativa na elaboração da proposta pedagógica, planejamento, operacionalizações avaliação das</p>	<p>2-Pais/responsáveis alunos e demais servidores da escola</p>	<p>2-Será realizada de acordo com a participação dos envolvidos.</p>

			ações; conselhos de classe, observações em todo o contexto educacional, análise da produção dos alunos, suporte na elaboração de adequação curricular.		
--	--	--	--	--	--

<p>1-Realizar procedimento de avaliação e intervenção às queixas escolares, visando conhecer e investigar os múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar.</p>	<p>1- Desenvolver em nossos alunos o letramento a fim de garantir de forma eficaz o direito não apenas de ler e registrar alfabeticamente, mas poder ler compreender, produzir textos bem como expressar o raciocínio lógico matemático a expressão corporal entre outras linguagens.</p> <p>2-Intervir nas situações de queixa escolares</p>	<p>1-Vários recursos pedagógicos como gravuras, jornal revistas, jogos educativos, material concreto, textos de vários gêneros, música, filmes, atividades físicas dirigidas, dobraduras que serão usadas no intuito de proporcionar momentos diferenciados no espaço escolar, na expectativa de tornar o aprendizado mais atraente.</p> <p>O desenvolvimento do projeto interventivo acontecerá de várias formas tanto no turno de regência bem como no contra turno</p> <p>2-Entrevistas, anamnese; orientações, atividades individuais e em grupo, devolutivas, encaminhamentos, observações, análise documental</p>	<p>1- 1º semestre de 2019 de Março, abril, maio e junho.</p> <p>2º semestre de 2019, agosto, setembro, outubro e novembro.</p> <p>2-Ao longo de todo ano letivo, na medida em que forem surgindo os</p>	<p>1-Alunos que se encontram nos níveis pré-silábico e silábico nos testes da psicogênese.</p> <p>2-Professores famílias e alunos.</p>	<p>1-A avaliação será processual, contínua, descritiva e reflexiva. Servirá como instrumento orientador quanto ao planejamento intervenção no processo de ensino. Os instrumentos de acompanhamento da aprendizagem serão: registros individuais, observação e autoavaliação, testes bimestrais da psicogênese, produção espontâneas e direcionadas e deverão permanecer com pedagoga a até o final do projeto e terão como finalidade a visualização da trajetória de aprendizagem do educando bem como servirá de instrumento de comunicação entre os provisionais envolvidos no projeto e</p>
--	---	---	---	--	--

<p>2- Promover a ressignificação das concepções de ensino aprendizagem, criando uma cultura de sucesso escola.</p>	<p>abrangendo os níveis: Escola X Família X Aluno</p>	<p>do aluno, avaliação pedagógica e ou psicológica quando for o caso</p>	<p>casos e conforme a necessidade.</p>		<p>responsáveis pelo aluno.</p> <p>2-Ocorrerá através da devolutiva ao longo de cada processo e/ou ao término de cada caso (nível)</p>
--	---	--	--	--	--

PROPOSTA PARA SALA DE LEITURA

Professoras Responsáveis: Maria Erislêda de Oliveira Bernardes e Rosângela Almeida dos Santos

Justificativa

“Ler é voar por caminhos infinitos”

Simone Drumond

O contato das crianças com o universo literário, especialmente, no período da alfabetização, traz benefícios preciosos. Ao abrir para o leitor, a possibilidade de se familiarizar com as surpresas e as diversas visões reservadas pela linguagem literária, a sua consciência se expande no convívio com o novo e responde de maneira criativa e própria.

Portanto, este projeto justifica-se à luz das sábias palavras acima, onde a literatura procura apresentar a realidade sempre revestida de fantasia e alimento para os sonhos.

Público-alvo: Alunos da Educação Infantil / Anos iniciais do Ensino Fundamental.

Objetivo Geral: Incentivar a leitura como principal fonte de informação, cultura, lazer e entretenimento;

Objetivos Específicos:

- Promover a inclusão, socialização e formação de cidadãos críticos, criativos e autônomos;
- Desenvolver práticas de leitura de modo a estimular o gosto pela literatura;
- Enriquecer o vocabulário;
- Contribuir para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita;
- Estimular o gosto pela leitura, vivenciando emoções, fantasias e imaginação;
- Propiciar um contato com clássicos da literatura infanto-juvenil;
- Conhecer autores brasileiros;

- Incentivar a leitura diferentes gêneros literários;
- Desenvolver o senso crítico e a capacidade de interpretação em relação aos textos explorados.
- Perceber a relevância da leitura na vida escolar e fora dela, como instrumento de aquisição do saber.
- Desenvolver a capacidade de criação e estruturação textual
- Desenvolver parceria com os professores, no sentido de auxiliar nas atividades que promovam leitura e escrita, procurando responder às necessidades dos educandos;
- Estimular a qualidade da escrita.

Ações:

- Caixa-literária contendo diferentes gêneros para incentivar a prática de leitura durante o uso da sala de leitura;
- Coordenar, supervisionar e executar o funcionamento regular da sala de leitura;
- Cuidar da organização, dos acervos, das instalações e de todo Patrimônio;
- Orientar os alunos nos procedimentos de estudos, consulta e pesquisas;
- Selecionar e organizar o material documental existente;
- Apoio na contação de histórias, auxiliando professor regente, utilizando recursos criativos e tecnológicos;
- Apoio em rodas literárias, em entrevistas com autores, saraus, entre outros;
- Realizar o cadastro de alunos no empréstimo de livros;
- Apoio na promoção de atividades culturais diversas;
- Apoio no projeto de leitura realizado pela escola.

Avaliação: A avaliação será realizada através observações do interesse e participação dos alunos nas atividades propostas.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

De acordo Currículo em Movimento da Educação Básica a avaliação é um processo contínuo, permanente, flexível que envolve observação de estudantes em todos os espaços da instituição educacional, registro e análise dessas observações. Perpassa pelo planejamento e apresenta-se como uma preciosa ferramenta de trabalho para orientar e auxiliar educadores no olhar sobre seu fazer pedagógico, permitindo que sejam encontrados os melhores resultados, identificadas as necessidades e tomadas às decisões. Portanto, o ato de avaliar ocorre durante todo o processo educativo na escola.

Todos os envolvidos no processo de avaliação precisam considerar que competências e habilidades não são adquiridas de forma dividida ou isolada, mas, durante todo o processo educativo, mediante planejamentos e intervenções que contemplem os aspectos cognitivo, afetivo e psicossocial. É um instrumento indispensável para verificar as aprendizagens de cada aluno e facilitar o planejamento para outras aprendizagens de forma prática e satisfatória, fortalecendo os princípios de uma avaliação formativa.

A avaliação apresenta uma dimensão participativa, sendo necessária ampla discussão e estudo entre professores, gestores e familiares, para que todos os envolvidos nesse processo sejam capazes de identificar e compreender as características de uma avaliação formativa, que é mediada pelo professor, destinada a possibilitar a aprendizagem, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e as diferenças de linguagens; ressignificando os erros e dificuldades apresentadas, para através de uma análise diagnóstica dos mesmos, garantir uma nova perspectiva ao planejamento didático-pedagógico, redirecionando o mesmo, quando necessário.

Na avaliação do processo de ensino-aprendizagem, os alunos devem ser atuantes; efetivando sua aprendizagem através do respeito às potencialidades e necessidades individuais, em uma comunicação horizontal entre professor/aluno, onde existam condições para questionamentos e reflexões. Os professores da nossa unidade de ensino utilizam observações, registros diários, fichas individuais, deveres de casa, autoavaliação, o RAV registro avaliativo e de outros mecanismos que possibilitam uma avaliação processual, contínua e qualitativa.

A instituição desenvolve várias estratégias que visam avaliar o trabalho pedagógico, como coordenação coletiva semanal para discussão dos aspectos avaliativos e planejamentos coerentes com a necessidade de nossos alunos, oficinas para esclarecimentos de dúvidas da família e profissionais da escola, para que todos avaliem o processo de ensino aprendizagem de forma integrada e coletiva, possibilitando a superação de avaliações classificatórias, quantitativas e excludentes, para que esta redefinição formativa no processo de avaliação seja alcançada e não camuflada na nossa escola com modelos arcaicos e ineficientes de avaliação. São realizadas reuniões pedagógicas bimestralmente para análise e reflexão das metas pedagógicas alcançadas e das dificuldades enfrentadas no processo de aprendizagem. São realizados conselhos de classe bimestralmente e utilizamos também relatórios dos resultados apresentados avaliação rede atualmente o SIPAEDF (PORTARIA N°420, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2018 Institui o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal) para repensar a prática educativa, para verificarmos intervenções que possibilitarão melhores resultados e efetivarão uma educação de qualidade.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo é um dos instrumentos norteadores do trabalho pedagógico, pois nele estão contidos os objetivos, conteúdos e procedimentos que serão desenvolvidos com os alunos durante o ano letivo. É no Currículo em Movimento da Educação Básica que encontramos também o suporte para o trabalho com as Práticas Pedagógicas envolvendo os eixos transversais. Adquirindo conhecimento necessário para o exercício da vida cidadã e transformação da nossa sociedade.

“O eixo integrador específico da Educação Infantil- Educar e cuidar, brincar e interagir - precisa ser considerado juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e educação para a Sustentabilidade. Nesse sentido, o trabalho pedagógico com a infância implica considerar esses eixos, ensinando a formar opinião, levando em consideração a base familiar e valores éticos e sociais”.

Pensando nisso, durante a semana pedagógica mobilizamos os profissionais da escola a conhecer, analisar e discutir o currículo em movimento e documentos relevantes. Como resultado, realizou a construção por etapa/modalidade da organização curricular de forma que seja aplicável no dia a dia da escola, abrangendo não só os eixos integradores, mas também os eixos transversais (Educação para diversidade, Cidadania e educação em e para os direitos humanos e Educação para a sustentabilidade) a serem desenvolvidos em sala de aula permeados pelas diferentes áreas do conhecimento com foco nos objetivos propostos para cada ano.

Com intuito de garantir o trabalho com os Eixos Transversais propomos diferentes projetos pedagógicos que podem ser visualizados no espaço de projetos específicos desta proposta. Ao longo do período letivo, conteúdos, ações didáticas e estratégias pedagógicas como reagrupamento intraclasse (envolve os alunos da mesma turma) e interclasse (entre turmas) e projetos escolares serão realizados considerando o nível da psicogênese no processo de aprendizagem a fim de promover avanços significativos no desenvolvimento de cada criança.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PP

Dimensão de gestão	Objetivos	Metas	Ações/Estratégias	Acompanhamento/ Responsáveis	Avaliação/ Indicadores
	Levantar dados para diagnóstico da realidade da comunidade atendida	Meta 95% a 100% de preenchimento de questionários	Elaboração de questionário; Envio de questionário para o preenchimento do responsável (sem identificação). Análise dos dados recebidos	Diretora, vice-diretora, coordenadores pedagógicos e corpo docente	Março de 2020
Pedagógica	Promover estudo de aprofundamento de documentos norteadores Incentivar a participação efetiva de todos os envolvidos no processo educacional	100 % dos profissionais da educação	Reuniões coletivas; Estudos; Oficinas; Formações; Convite a profissionais para palestras	Equipe Gestora	Semana pedagógica; Coordenações coletivas; Encontros com a comunidade escolar.
	Acompanhar práticas pedagógicas	Atender a todos os docentes	Reuniões específicas com coordenação, supervisão e/ou vice direção	Coordenadora Pedagógica, Supervisora e Vice-diretora	Durante o ano letivo
	Desenvolver atividades integradas com os Profissionais da EEAA e Orientação	Atender todas as etapas/modalidades	Apoio às professoras no atendimento aos estudantes	Direção, SOE, Pedagoga e coordenadoras	Durante o ano letivo 2020

	Educacional.				
De Resultados Educacionais	<p>Desenvolver um trabalho de conscientização para melhorar ou manter os índices de avaliações externas, tendo em vista a redução dos índices anteriores;</p> <p>Realizar estratégias de diagnósticos de aprendizagens internas;</p> <p>Diminuir o índice de retenção escolar</p>	<p>Meta: manter ou aumentar 0.5 do IDEB</p> <p>Formação continuada nas coordenações coletivas com base nas necessidades dos estudantes;</p>	<p>Psicogênese; Portfólio; Acompanhamento pelo SOE; Análise, discussão, e planejamento, a partir dos resultados das avaliações internas e externas; Coordenações coletivas; Acompanhamento dos coordenadores.</p>	<p>Direção e coordenação (acompanhamento) Corpo docente (execução).</p>	Durante o ano letivo 2020
Participativa	<p>Acompanhar a PP, para que o seu desempenho seja efetivado.</p>	<p>Aumento na participação e execução da PP</p>	<p>Promover encontros pedagógicos com toda a comunidade escolar</p> <p>Acompanhamento e avaliação da PP</p>	<p>Equipe gestora Comunidade escolar</p>	Durante o ano letivo 2020
De Pessoas	<p>Propiciar um ambiente de cooperação, corresponsabilidade e ajuda mútua.</p> <p>Assegurar que os deveres dos Servidores Públicos estejam sendo</p>	<p>Aumento da participação comunitária na tomada de decisões em 80% até o final de 2020.</p> <p>Todos os membros do corpo escolar</p>	<p>Reuniões</p> <p>Dias letivos temáticos</p> <p>Momentos de interação</p>	<p>Equipe gestora, coordenadores Corpo docente</p>	Durante o ano letivo 2020

	<p>cumpridos.</p> <p>Encorajar o corpo docente a que dê prosseguimento à sua formação continuada;</p>	<p>estejam inseridos e situados nesse processo de ensino-aprendizagem.</p>			
Financeira	<p>Prestar contas dos recursos públicos e oriundos de diferentes fontes (se houver).</p>	<p>Aplicação e prestação atingir 100%, de maneira eficiente no decorrer do ano letivo.</p>	<p>Organizar toda documentação necessária para entrega na CRE</p>	Diretora	<p>Ano letivo 2020</p>
Administrativa	<p>Avaliar a Instituição para posterior reorganização do trabalho</p>	<p>Avaliação por parte dos servidores, estudantes e comunidade.</p>	<p>Através de reuniões e questionários avaliativos verificar a opinião da comunidade escolar</p>	Equipe Gestora	<p>Final do ano letivo de 2020</p>

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP

O acompanhamento e a avaliação da PP serão realizados, de forma periódica coletivamente e/ou sempre que houver a necessidade de reorganização do trabalho pedagógico. Utilizando-se da observação da rotina escolar, do acompanhamento desenvolvimento de planos de aula, diálogo escola e comunidade e dos momentos de avaliação seja da rede, institucional, das aprendizagens.

PROJETOS ESPECÍFICOS

Projeto Higiene e Saúde

Público-Alvo: Alunos da Educação Infantil / Anos iniciais do Ensino Fundamental.

Período de Realização: Ao longo do ano letivo de 2020.

Objetivo Geral: Desenvolver hábitos e atitudes saudáveis de higiene e saúde.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver hábitos de higiene para serem executados na escola e em outros ambientes sociais: lavar as mãos antes das refeições e depois de ir ao banheiro bem como, uso correto dos sanitários;
- Reconhecer a importância da água para a higiene pessoal e a conscientização sobre a necessidade do uso sustentável da água;
- Valorizar a necessidade da higiene para manutenção da saúde enfocando os cuidados necessários ao combate à gripe H1N1, Dengue, verminoses e demais agentes infecciosos;
- Capacitar a comunidade escolar no combate ao mosquito Aedes Aegypti.

Ações:

- Questionário sobre a necessidade da higiene do meio ambiente no combate ao mosquito da Dengue;
- A efetivação na escola de alguns hábitos de higiene, essenciais à saúde;
- Atendimento em parceria com o Posto de Saúde e/ou empresas privadas e encaminhamento dos casos mais graves e prevenção de doenças;
- Instruir e demonstrar a correta utilização dos banheiros, torneiras e sanitários;
- Palestra para a comunidade local sobre os cuidados com seus filhos.
- Conscientização da comunidade quanto aos hábitos de higiene e possíveis encaminhamentos individualizados;
- Orientar as famílias sobre o tratamento odontológico para as crianças.

- Agendar palestra da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento, ADASA, com enfoque no combate de doenças;
- Distribuir panfletos explicativos sobre a Dengue para a comunidade no intuito de combater a doença;
- Confeccionar mural para a exposição dos trabalhos realizados na comunidade e na sala de aula;
- Realização de peças teatrais sobre a temática e a caminhada de conscientização.

Avaliação: Observação na mudança de hábitos, higiênicos na escola e participação nas palestras ministradas no decorrer do processo; Socialização dos questionários preenchidos pela comunidade no momento da panfletagem sobre a Dengue.

PROJETO ESCOLA E FAMÍLIA: CONSTRUINDO NOVOS CAMINHOS.

Público-Alvo: Alunos da Educação Infantil/Anos iniciais do Ensino Fundamental e suas famílias

Período de Realização: No início do ano letivo a 09 de maio de 2020.

Objetivo Geral: Propiciar a criança um desenvolvimento plural e qualitativo na medida em que dois importantes núcleos sociais trabalham juntos: escola e família.

Objetivos Específicos

- Reconhecer a família como núcleo essencial para o desenvolvimento da cidadania.
- Conhecer a história da vida da criança.
- Identificar dados pessoais e familiares da criança.
- Reconhecer a importância da família para um desenvolvimento satisfatório.
- Desenvolver a autoestima da criança.
- Elaborar regras de convivência.
- Reconhecer a importância do planejamento familiar.
- Identificar diferentes formas de comportamento e relacionamento entre diferentes famílias.
- Promover e desenvolver a socialização em toda a comunidade escolar.
- Promover maior interação entre a comunidade x escola.
- Expressar por meio de atividades artísticas, as relações familiares vivenciadas pela criança.
- Identificar os vários tipos de famílias na sociedade.

Ações:

- Atividades que oportunizem o reconhecimento dos membros da família;
- Conhecer o funcionamento e organização familiar através do questionário de contexto social;

- Identificação da importância da família através de produção de texto, música, dramatização,
- Utilização de livros que abordem o tema;
- Valorização do idoso na família, através de pesquisas, conscientização, fotos, reportagens.
- Identificação das mudanças na estrutura familiar, através de desenhos, palestras e músicas;
- Orientação específica para os pais que não comparecem à reunião;
- Culminância do projeto com a festa da família, com as apresentações dos alunos, oficinas diversas, palestra e confraternização.

Avaliação: Avaliação formativa ao longo do projeto. Observando a participação ativa dos alunos e participação na culminância do projeto de todos os envolvidos.

PROJETO COMUNIDADE: - PRESENTE!

Público-Alvo: Toda a comunidade escolar.

Período de realização: No decorrer do ano letivo.

Objetivo Geral: Intensificar a participação da comunidade escolar, conscientizando sobre a importância do envolvimento das famílias para um melhor desenvolvimento da escola.

Objetivos Específicos:

- Promover momentos para conscientizar sobre a participação da comunidade escolar em prol de superamos as dificuldades;
- Possibilitar a interação e ambiente solidário entre comunidade e escola para atingirmos objetivos comuns que beneficiem nossa instituição;
- Buscar parcerias com Órgãos, Institutos, Empresas ou Organizações Sociais para ampliar o alcance do projeto.
- Promover eventos socioculturais que consolidem a escola como um ambiente democrático e acessível a todos.

Ações:

- Realização de palestras, eventos, debates e reuniões que possibilitem reflexões sobre as reais necessidades do acompanhamento pedagógico;
- Estratégias de diálogo diário entre escola e comunidade;
- Canal de comunicação através de aplicativos e/ou rede social.

Avaliação: Através de reuniões e questionários avaliativos pra verificar a opinião da comunidade escolar; Por meio da observação da participação ativa em palestras, oficinas e eventos promovidos durante o projeto.

PROJETO: FESTA JUNINA

O projeto prioriza a socialização da comunidade escolar, favorecendo a ampliação do universo linguístico através da exploração de diversos tipos de linguagem. A festa realizada na escola como culminância do projeto, não comemora os “Dias de Santos”, que são comemorações específicas de algumas religiões, a festividade contempla o conhecimento dos aspectos culturais, folclóricos brasileiros, dentre outros aspectos, valorizando dessa forma a cultura popular.

Público-Alvo: Alunos da Educação Infantil, BIA e 2º Bloco do Ensino Fundamental.

Período de realização: mês de maio/junho.

Objetivo Geral: Valorizar os aspectos culturais da festa junina, desvinculado a comemoração dos aspectos religiosos, a origem da festa serve como fonte de conhecimento para compreensão do sincretismo religioso brasileiro e da necessidade da escola oportunizar a discussão sobre a necessidade de respeito incondicional ao próximo, numa sociedade miscigenada, heterogênea como a brasileira.

Objetivos Específicos:

- Valorizar a cultura do país;
- Promover a socialização da comunidade escolar.
- Desenvolver a linguagem oral, escrita e corporal;
- Estimular a criatividade e a imaginação;
- Estimular o gosto por músicas folclóricas;
- Valorizar folclore brasileiro;

Ações:

- Trabalhar o histórico e o aspecto cultural das festas juninas;

- Exploração de músicas folclóricas, poesias entre outros;
- Desenvolver atividades artísticas;
- Produção de texto;
- Receitas típicas da festa junina;
- Ornamentação da escola;
- Brincadeiras;
- Gincana Cultural da festa junina;
- Explorar atividades em sala de aula com os alunos que não participam do ensaio de danças típicas e quadrilha;
- Ensaio e apresentação de danças típicas e quadrilha;
- Realização da festa junina como culminância do projeto em 20/06/2020.

Avaliação: Avaliação no decorrer do projeto e através da participação na festa junina com toda comunidade escolar.

PROJETO DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL: NOSSAS RAÍZES.

Público-Alvo: Alunos da Educação Infantil / Anos iniciais.

Período: Durante o ano letivo.

Objetivo Geral: Identificar, respeitar e valorizar as matrizes brasileiras.

Objetivos Específicos

- Apresentar as noções básicas a respeito da Lei n.º 9.459 de 15/05/1997;
- Valorizar semelhanças e diferenças, respeitar as diversidades culturais entre os povos;
- Conhecer e valorizar a cultura Afro-brasileira;
- Identificar tradições brasileiras atuais relacionadas às tradições africanas;
- Reconhecer as contribuições do povo negro no Brasil, índios e portugueses.
- Combater a discriminação étnico-racial;

Ações:

- Explorar livros que abordem a temática;
- Realizar apresentações musicais, teatrais, danças e exposições artísticas;
- Confeccionar painéis com fotos de nossos alunos, familiares, celebridades que possibilitem a socialização e respeito às diferenças;
- Valorizar hábitos, alimentos, palavras, livros, músicas, danças, religião, além de outras contribuições do povo negro brasileiro e povo indígena.
- Rodas de conversa explorando o dia do índio, consciência negra;
- Desfile temático das famílias com intuito da valorização da diversidade em eventos.

Avaliação: Através de observação, registros, trabalhos realizados em sala de aula, da participação dos alunos e das famílias nos eventos realizados durante o projeto.

PROJETO DE LEITURA

Público-Alvo: Estudantes das etapas/modalidades atendidas nesta Unidade de Ensino.

Período de realização: Abertura abril até novembro 2020

Objetivo Geral: Estimular o gosto e hábito de leitura

Objetivos Específicos:

- Incentivar a leitura de diversos gêneros literários.
- Facilitar as formas de registro.
- Desenvolver o senso crítico e a capacidade de interpretação em relação aos textos explorados.
- Perceber a relevância da leitura na vida escolar e fora dela, como instrumento de aquisição do saber.
- Desenvolver a capacidade de criação e estruturação textual
- Proporcionar análise linguística abordando fonética, morfologia, ou sintaxe, baseando-se nas necessidades do aluno.
- Estimular a qualidade da escrita.

Ações:

- Apresentação de peças teatrais;
- Produção de textos;
- Leitura de diferentes gêneros textuais;
- Dramatizações;
- Exploração de autores e obras;
- Exposições de trabalhos artísticos relacionados às histórias contadas;
- Cantinho da leitura.
- Leitura compartilhada com a família, através do caderno de registro.

- Exploração de fichas literárias.
- Exploração musical.
- Culminância do projeto.

Avaliação: Através análise e exposição das produções de texto individuais e coletivas; Acompanhamento diário das atividades (Professores); Acompanhamento pela coordenação pedagógica em discussões na coletiva (reavaliação semanal).

PROJETO: O PODER TERAPÊUTICO DO TRICÔ E A MÁGICA DA PINTURA NO TECIDO.

Público-alvo: Alunos da escola e comunidade escolar em geral.

Responsável: Prof^a. Dalci Sousa Raposo.

Objetivo Geral: Propiciar aos participantes o conhecimento teórico/ prático da técnica de pintura em tecido e confecção de peças e amostras em tricô.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os diferentes tipos de técnicas artesanais têxteis para a aplicação em peças decorativas e/ou utilitárias.
- Desenvolver as habilidades motoras básicas para a confecção de materiais variados;
- Aprimorar as funções cognitivas;
- Formar novos artesãos e despertar a concentração;
- Capacitar os participantes para o trabalho da pintura artística em tecidos;
- Desenvolver a percepção estética e o pensamento artístico;
- Proporcionar o aprendizado de uma profissão nova e rentável para a comunidade.
- Desenvolver a técnica do tricô;
- Exibição de material áudio visual e trabalhos confeccionados no curso.

Ações:

- Aula explicativa como introdução;
- Aula prática onde os participantes aprendem desde os pontos básicos até os mais elaborados;
- Nas oficinas de pintura em tecido os participantes terão noção da preparação e seleção de materiais necessários a cada tipo de pintura;

- Exibição de material áudio visual e trabalhos confeccionados no curso.

Observação: Haverá certificação mediante a produção de materiais e frequência na oficina.

Avaliação: Será contínua, valorizando a participação ativa, a qualidade dos trabalhos desenvolvidos e a assiduidade.

Semana Distrital de Conscientização e promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)

Projeto: inclusão é atitude! Qual é a sua?

Público-Alvo: Alunos da Instituição Educacional e toda Comunidade Escolar.

Período de realização: 09 a 13 de março de 2020.

Objetivo Geral: Conscientizar a comunidade escolar sobre a educação inclusiva.

Objetivos Específicos:

- Promover a integração de crianças com necessidades especiais em turmas inclusivas;
- Estimular o respeito às diferenças;
- Respeitar as limitações individuais;
- Desenvolver a sensibilidade cooperativa;
- Buscar uma escola inclusiva, rompendo barreiras já construídas em relação às pessoas com deficiência, garantindo igualdade e educação com qualidade para todos;
- Promover atividades junto aos professores, viabilizando a reflexão acerca da educação inclusiva (palestras, estudos, etc.);
- Oferecer oportunidades e condições que estimule a percepção de si e do outro, refletindo sobre a importância do respeito mútuo nos diversos contextos vivenciados pelos alunos.

Ações:

- Depoimentos;
- Trabalhos em grupos;
- Participação em jogos e brincadeiras coletivas;

- Dramatização de histórias;
- Música e movimento corporal;
- Vivenciar situações de cooperação;
- Sala sensorial;
- Roda de conversa com toda comunidade escolar;
- Exibição de vídeos e filmes sobre temática. Como por exemplo: Como treinar seu dragão: www.youtube.com/watch?v=aqLrkuOFrLk; Procurando Nemo: www.youtube.com/watch?v=LWosv7y_8wKk ; Sempre amigos; Procurando Doris; O Extraordinário;
- Exploração de Livros Literários, como sugestões - Tudo bem ser diferente; A joaninha diferente; Zeropéia, entre outros.
- Corrida da inclusão com participação de toda comunidade escolar.

Avaliação: Avaliação será diária durante a aplicação do projeto.

Semana da conscientização do uso sustentável da água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)

Público-Alvo: Alunos da Instituição Educacional e toda Comunidade Escolar.

Período de realização: 16 a 23 de março de 2020

Objetivos:

- Promover reflexão, consciência crítica sobre a importância da água para vida humana;
- Conscientizar toda comunidade sobre a importância do uso sustentável da água;
- Identificar os diferentes usos da água no cotidiano;
- Desenvolver estratégias de reaproveitamento da água da chuva para a limpeza da escola;
- Divulgar a necessidade da eliminação dos possíveis focos de Dengue;
- Desenvolver hábitos de higiene na escola com enfoque na utilização correta da água;
- Proporcionar estratégias para abaixar o valor da conta de água da escola.

Ações:

- Realização de palestras, estudos;
- Construção de gráficos, murais informativos;
- Aulas expositivas;
- Exploração de livros sobre a temática;
- Ouvir e cantar músicas sobre a água;
- Assistir a filmes e fazer jogos e brincadeiras sobre o tema;
- Realização de experimentos para visualização das diferenças da água poluída e água potável;

Semana da Educação para a Vida (Lei nº 11.998/2009)

Público-Alvo: Alunos da Instituição Educacional e toda Comunidade Escolar.

Período de realização: 04 a 08 de maio de 2020

Objetivos:

- Refletir sobre valores importantes para a vida em sociedade e ao exercício da cidadania;
- Realizar atividades que contemplem as especificidades regionais e culturais da comunidade escolar;
- Proporcionar a discussão das temáticas relativas aos aspectos étnicos raciais, de gênero, de sexualidade e da inclusão de estudantes necessidades educacionais especiais;

Ações:

- Realização de palestras com profissionais de diferentes áreas, como: saúde, meio ambiente, questões de trânsito, entre outros;
- Exploração de livros, filmes, atividades sobre a temática;
- Confecção de painel coletivo;
- Dramatizações, contação de histórias;
- Produções textuais.

Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.443/1997)

Público-Alvo: Alunos da Instituição Educacional e toda Comunidade Escolar.

Período de realização: 14 a 18 de setembro de 2020

Objetivos:

- Promover reflexão sobre a questão das drogas na sociedade, observando a valorização da vida com um bem comum;
- Conscientizar toda comunidade de que o uso de álcool e fumo constituem drogas também perigosas;
- Ajudar às famílias a conversação com crianças e adolescentes sobre o assunto;
- Sensibilizar sobre a necessidade de alerta e atividades de prevenção ao uso indevido de drogas.

Ações:

- Realizar campanha de alerta sobre o uso de drogas no DF para sensibilização, mobilização de toda a comunidade escolar;
- Atividades que possibilitem os estudantes repensar as atitudes diante da questão das drogas;
- Realização de palestras, estudos e rodas de conversa;
- Confecção de murais informativos;
- Aulas expositivas/ trabalhos em grupo;
- Exploração de livros sobre a temática;
- Ouvir e cantar músicas que falem sobre o assunto;
- Assistir a filmes, realizar jogos e brincadeiras sobre o tema;

Semana da Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980)

Público-Alvo: Alunos da Instituição Educacional.

Período de realização: 23 a 29 de outubro de 2020

Objetivos:

- Promoção da semana nacional do livro e da biblioteca;
- Estimular o gosto pela leitura;
- Conhecer a profissão de bibliotecário;
- Conscientizar sobre a importância de cuidado e conversão com acervo da escola;
- Divulgar a importância dos livros na construção do conhecimento;

Ações:

- Realização de diversas atividades da nossa sala de leitura;
- Promover momento livre para exploração de livros no acervo da escola;
- Contação de histórias;
- Sarau;
- Troca de livros;
- Exposição de desenhos, poesias, recontos de histórias.

Semana da Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019)

Público-Alvo: Alunos da Instituição Educacional e toda Comunidade Escolar.

Período de realização: 23 a 27 de novembro de 2020

Objetivos:

- Conhecer aspectos históricos e sociais relacionados à violência contra a mulher;
- Conscientizar a todos da comunidade escolar contra a prática da violência à mulher em qualquer ambiente da sociedade;
- Divulgar e promover a Lei 11.340/2006, o instrumento legal para punir a violência praticada contra mulheres do Brasil, popularmente conhecido como Lei Maria da Penha;

Ações:

- Buscar parceria do TJDF-T projeto Maria da Penha vai à escola;
- Grupos de discussão;
- Oficinas;
- Atividades culturais e Teatro;
- Exploração de livros sobre a temática;
- Assistir a filmes e fazer jogos e brincadeiras sobre o tema;
- Mini concurso de produções dos alunos;

VIII Plenarilha da Educação Infantil / 2020.

Público-Alvo: Alunos da Educação Infantil.

Período: Ano letivo de 2020.

TEMA: "Musicalidade das infâncias: de cá, de lá e de todo lugar".

Objetivo Geral: Oportunizar a musicalidade na escola, sendo de grande importância no processo de ensino-aprendizagem, pois possibilita avanços significativos no desenvolvimento lúdico, criativo, emotivo e cognitivo da criança.

Objetivos Específicos:

- Estimular a aprendizagem por meio da música;
- Estimular a socialização, interação por meio da música;
- Criar oportunidades para que professoras e crianças seu repertório de músicas e brincadeiras na rotina diária;
- Conhecer os instrumentos musicais e os diferentes sons que eles produzem;
- Ampliar a percepção auditiva por meio de diferentes sons;
- Explorar os sons feitos pelo corpo humano: assobiar, bater palmas, bater os pés, barulhos feitos com a boca, etc.;
- Desenvolver a capacidade de imitação de sons;
- Estimular o desenvolvimento e expressão corporal por meio da música/dança.

Ações:

- Uso de músicas/cantigas na rotina escola
- Brincadeiras que envolvam músicas;
- Apresentações músicas;
- Instrumentos musicais;
- Imaginar e criar histórias cantadas;

- Registro de atividades;
- Exploração de músicas com movimentos corporais;
- Confeção de instrumentos sonoros, usando sucatas, materiais recicláveis como, por exemplo: garrafa pet, latas, tubos, caixas, sementes;
- Desenho livre, ilustrações, confecção de cartazes e murais;
- Participação expositiva na Plenarilha Regional.

Observação: Tantos princípios como os direitos de aprendizagem e desenvolvimento expressam-se por meio dos cinco campos de experiência: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Trações, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Avaliação: Acontecerá durante todo o decorrer do projeto.

REFERÊNCIAS

- BETINI, Geraldo Antonio et al. A construção do projeto político-pedagógico da escola. Rev Pedag. UNIPINHAL, v. 1, n. 3, p. 37-44, 2005. Disponível em: http://www.escolapadrereus.com.br/portal/JP/JP_texto_01.pdf
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: www.planalto.gov.br
- _____. Base Nacional Comum Curricular. Brasília. 2017;
- _____. Lei 9.394, de 29 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- DISTRITO FEDERAL, Currículo em Movimento da Educação Básica. Brasília, DF, 2ª EDIÇÃO, 2018.
- _____. Diretrizes pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º bloco. Brasília-DF, 2014.
- _____. Diretrizes de Avaliação Educacional – Aprendizagem, Institucional e em larga escala. Brasília, 2014.
- _____. Lei 4.751. Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF. Brasília-DF, fevereiro de 2012. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/70523/Lei_4751.html
- _____. Lei nº 4.920, de 21 de agosto de 2012. Disponível em: <http://www.buriti.df.gov.br/ftp/diariooficial/2012/08>
- _____. Orientações Pedagógicas, 2010.
- _____. Projeto Político-Pedagógico Professor Carlos Mota, SEEDF, 2012.

_____. Portarias. Disponíveis em: <https://sigep.se.df.gov.br/>

VYGOTSKY, L. S. A Construção do Pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Quem sabe faz a hora de construir o projeto político-pedagógico. Papyrus Editora, 2016. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7179-4-4-rojeto-politicopedagogico-escola-ilma-passos/file>

SAVIANI, D. Escola e democracia. 40.ed. Campinas –SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Polêmicas do nosso tempo, vol. 5).

SANTOMÉ, J.T. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre.

SITES PESQUISADOS:

<http://portal.mec.gov.br>

<http://www.se.df.gov.br/>

<http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/>

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-25912018000100013

ANEXO



GDF – SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ALTA MIR



**PLANO DE AÇÃO
ESCOLA INTEGRAL**

PLANALTINA/DF

2020

1. INFORMAÇÕES GERAIS DA ESCOLA E DO PROJETO

1.1. Apresentação da instituição

Localizada na comunidade rural da Bica do DER, a Escola Classe Altamir foi construída entre os anos de 1982 e 1983, para atender às crianças filhas dos chacareiros da região; em terreno doado por um membro da comunidade local o Sr. Geraldo Mello; em regime de mutirão com a participação maciça dos pais dessas crianças que até então não tinham como estudar, tendo as atividades letivas iniciadas no segundo semestre do mesmo ano.

O nome Altamir definido num concurso de redação promovido com os alunos da 1ª turma de 4ª série da escola; foi escolhido porque na redação o aluno justificava que após excursões realizadas pela turma ao morro da Capelinha e Pedra Fundamental, descobrira que se podia mira (ver) a escola, desses pontos altos. Atende crianças da Educação Infantil ao 5º ano, com um total de 273 alunos, com faixa etária de 05 a 14 anos.

Nossa preocupação, na efetivação do processo de construção da aprendizagem fundamenta-se na busca incessante de explorarmos metodologias que viabilizem a investigação de conteúdos significativos, a fim de formar em nossos alunos, cidadãos críticos, participativos, agentes transformadores de suas próprias vidas e de sua comunidade.

A nossa realidade é muito difícil, pois grande parte dos alunos é de famílias muito carentes, desestruturadas, famílias envolvidas no alcoolismo e consumo de drogas e isso afeta diretamente o aprendizado do aluno em sala de aula.

1.2. Justificativa da implantação do projeto

Durante muito tempo a escola se viu refém de várias mazelas que afetava diretamente a educação. Famílias desestruturadas, violência, baixa autoestima, crianças rebeldes, desestimuladas, com dificuldade de aprendizagem, professores cansados, a procura de soluções imediatas. Então, surge a possibilidade de uma escola de tempo integral. Obviamente, seria utopia acharmos

que escola de tempo integral acabaria com todos os problemas da educação no DF, no entanto, já é de fato um ponto de partida para enfocarmos a aprendizagem do aluno como prioridade, dando ao educando a oportunidade de permanecer na escola por mais tempo, vivenciando momentos lúdicos, tendo acesso a uma alimentação saudável e balanceada, ou seja, abrindo um leque de possibilidades para transformar histórias de fracasso em histórias de sucesso.

Portanto, a ampliação do tempo pedagógico associado a um planejamento direcionado é uma importante alternativa para a democratização da educação e para a inclusão social, lembrando em manter equilíbrio entre atividades de caráter mais lúdico, prevendo espaços para realização das atividades relacionadas ao lazer, ao desenvolvimento artístico e cultural, ao esporte.

A escola de Tempo Integral funcionará no turno vespertino, onde serão realizadas atividades que ampliarão as possibilidades de aprendizagem dos alunos, com ênfase na alfabetização, letramento, matemática e ampliação do universo de experiências artísticas, socioculturais e esportivas.

Para que a escola integral cumpra seu papel com excelência, oferecerá aulas criativas e prazerosas, inclusive no modo da disposição das carteiras em sala de aula ou mesmo na exploração de outros espaços existentes na própria escola e fora dela, dando ao aluno oportunidades de constituir experiências ricas e significativas. Não se trata simplesmente de fazer aulas repetitivas, monótonas, com saídas ou excursões sem cunho pedagógico. Trata-se de considerar excursões, atividades extraescolar e aulas em sala de aula, como um todo, como um projeto pedagógico de desenvolvimento de determinada disciplina, em que não precisa haver repetição e em que a diversão não é inimiga da aprendizagem. Ao contrário, quando aprendemos de modo prazeroso, esse aprendizado se torna muito mais significativo. Assim, o espaço físico ao qual denominamos sala, não é espaço de dar aulas, mas é, essencialmente, o espaço de encontro entre sujeitos em busca da felicidade. Dar aulas é apenas uma estratégia. (TORO,1996).

1.3. Objetivo geral

Proporcionar novas estratégias para auxiliar no aspecto cognitivo, uma escola integral que compreenda a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais, por meio da realização de atividades que possam favorecer a aprendizagem, visando à formação integral no educando.

O objetivo geral demonstra de forma ampla o direcionamento político-pedagógico da proposta e os benefícios esperados com a implantação da Política de Educação Integral. Exprime o que a comunidade escolar almeja com a ampliação dos tempos, espaços e oportunidades educacionais.

1.4. Objetivos específicos

Contribuir para a elevação da autoestima; Uma boa autoestima é essencial para o desenvolvimento das crianças. É o alicerce de tudo o que fazem de tudo o que elas são. Podemos afirmar que é o alicerce do seu futuro. De uma maneira positiva, criar alguns compromissos, num clima de participação e interação, dando oportunidade à criança tomar decisões e resolver algum problema.

Reforço com positivismo às condutas do aluno. Por exemplo, quando ela fizer os deveres, ou se destacar de forma positiva, dizer-lhe com carinho e de forma efusiva: “como você cresceu!”, “obrigado por me ajudar!”, ou “muito bem!”. O quadro de estrelinhas foi um recurso positivo na conclusão das atividades.

Contribuir para a elevação dos índices de aprendizagem das crianças; Valorizar o que a criança sabe para fortalecer sua autoestima. Mostrar o quanto ela é boa em tarefas na qual ela tem habilidade e incentivá-la a desenvolver outras tarefas nas quais ela não é tão boa, é fundamental. Portanto, fazem-se necessárias aulas práticas, que o aluno possa vivenciar teoria e prática de uma maneira criativa. Um bom exemplo disso é usarmos a culinária em sala, propondo primeiramente a receita em um cartaz, no qual exploramos vários aspectos da leitura, gramática e posteriormente passarmos para a realização da receita.

Promover e intensificar a integração entre escola e comunidade; A escola necessita de uma aproximação com a realidade do aluno e da própria comunidade na qual ela está inserida, buscando promover momentos onde à

integração da comunidade com a escola seja mais efetiva através de culminância de projetos, reuniões, almoços, oficinas, etc... O aluno precisa, também, ser incentivado a pensar por si próprio e buscar os conhecimentos de seus interesses, nas bibliotecas, museus, e a família tem papel fundamental nesse processo. Nesse sentido, é importantíssimo conscientização de que a relação entre educação, escola/família/sociedade deve ser alvo de uma transformação contínua, que influencia os modelos vigentes de educação, de escola e de sociedade. As escolas devem ser mais ativas e participativas, para despertar no aluno o desejo de aprender. E o apoio e a coesão familiar podem proporcionar as crianças uma estrutura equilibrada e sadia, para crescerem e tornarem-se cidadãos conscientes de seu papel na sociedade sendo capazes de interagir e intervir na realidade.

Promover momentos lúdicos; Vygotski (1988) indica a relevância de brinquedos e brincadeiras como indispensáveis para a criação da situação imaginária. Revela que o imaginário só se desenvolve quando se dispõe de experiências que se reorganizam. A riqueza dos contos, lendas e o acervo de brincadeiras constituirão o banco de dados de imagens culturais utilizados nas situações interativas. Dispor de tais imagens é fundamental para instrumentalizar a criança para a construção do conhecimento e sua socialização. Ao brincar a criança movimenta-se em busca de parceria e na exploração de objetos; comunica-se com seus pares; expressa-se através de múltiplas linguagens; descobre regras e toma decisões. Portanto, trabalhar o lúdico na escola integral se torna obrigatório, principalmente se levarmos em consideração o período maior que o aluno permanece na escola.

Valorizar momentos artísticos e culturais; Atividades artísticas e culturais como a música, teatro, cinema, além de serem prazerosas, estimulam áreas do cérebro que permitem o desenvolvimento de outras formas de linguagem. São atividades que aguçam a sensibilidade do aluno, melhoram sua capacidade de concentração bem como sua memória.

1.5. Dinâmica do projeto e integração das ações escolares

A realidade da Escola Classe Altamir é muito difícil, pois grande parte dos nossos alunos é de famílias muito carentes. Vários aspectos são desfavoráveis

à efetivação da aprendizagem, todavia, o empenho coletivo tem possibilitado a construção de uma promissora história em nossa escola; com grandes lutas, e valiosas vitórias.

Para tanto, buscamos o conhecimento da realidade social coletiva e individual de nossos alunos, identificamos as dificuldades de aprendizagem e as falhas na metodologia e/ou abordagem curricular e a partir daí traçamos estratégias gerais e individuais para garantir sucesso de nossos alunos. Dentre essas estratégias, ressaltamos a escola integral, que veio para auxiliar o processo de ensino aprendizagem por meio de um trabalho direcionado e diversificado, com oficinas, projetos, aulas de reforço, teatro e música, cinema, etc.

Há entraves que emperram a efetivação de uma política pública consistente que assegure a democratização do ensino, tanto no âmbito político, econômico e mesmo social de onde emergem mecanismos que nos condicionam a manutenção de um sistema excludente. No entanto, é o espaço escolar o local privilegiado onde a realidade se desvela através da atuação de profissionais comprometidos com uma educação emancipadora, capaz de trazer mudanças consistentes na vida dos sujeitos.

À luz de uma concepção crítica de educação é que o projeto de uma gestão democrática de escola pública se fundamenta, considerando o homem como ser histórico e social e ainda entendendo a escola como espaço específico de apropriação da realidade. Neste sentido, embora os enfrentamentos sejam grandes, é preciso encará-los começando pela organização do trabalho pedagógico no interior da escola, tendo como base uma concepção crítica de educação que norteie as ações concernentes ao processo ensino – aprendizagem.

Considerando que a educação é uma atividade necessária ao funcionamento da sociedade, cabe a ela, possibilitar aos sujeitos os conhecimentos que os tornem capazes de atuar no meio social, em função das necessidades econômicas, sociais e políticas da coletividade. Para tanto, faz-se necessário um conhecimento sólido da realidade sobre o processo de transformação da natureza, da sociedade e do homem e, assim, compreender em que consiste o conhecimento humano, sua especificidade, a educação e seu papel social.

1.5.1 Metas a serem alcançadas

Diante dos desafios propostos, segue um quadro de metas que servirão de base para a execução das atividades contempladas neste projeto, possam ser desenvolvidas com êxito.

Quadro de metas

INDICADORES	ESCOLA QUE TEMOS HOJE	A ESCOLA QUE PRETENDEMOS	O QUE VAMOS FAZER (CURTO/ MÉDIO E LONGO PRAZO)	
	POTENCIALIDADES	DIFICULDADES		
Gestão de Resultados Educacionais	<p>Direito de acesso assegurado aos alunos;</p> <p>Professores habilitados com, no mínimo, especialização;</p> <p>Maior parte dos professores concursados;</p> <p>Infraestrutura adequada;</p>	<p>Dificuldades para a permanência escolar, devido:</p> <p>Conflitos de ordem sociocultural e econômica;</p> <p>Retenção Escolar</p>	<p>Médio e Longo Prazo:</p> <p>Uma escola que supere os índices de desenvolvimento educacional propostos pelo MEC;</p> <p>Instrumentalize os alunos de modo que os mesmos deem continuidade à seus estudos de forma satisfatória;</p> <p>Diminuição da evasão escolar com o apoio da rede social de proteção à criança e ao adolescente.</p>	<p>Curto Prazo:</p> <p>Divulgue amplamente aos alunos os programas educacionais ofertados pelo MEC;</p> <p>Maior oferta das tecnologias a favor dos alunos</p> <p>Divulgação e incentivo aos alunos para utilização dos programas estaduais e federais de acesso ao ensino superior;</p> <p>Formação continuada para professores e funcionários</p>

<p style="text-align: center;">Gestão Pedagógica</p>	<p>Participação da família no processo ensino aprendizagem;</p> <p>As diretrizes que norteiam o currículo estão pautadas numa concepção histórico crítica de educação;</p> <p>Garantia, no calendário escolar, de datas para replanejamento.</p>	<p>Pouca participação das famílias dos alunos;</p>	<p>Uma escola pública de qualidade, garantindo a apropriação do conhecimento científico como instrumento para a vida do educando.</p>	<p>Curto Prazo:</p> <p>Atualização de cadastro das famílias de modo a facilitar o contato e a interação entre escola-família.</p> <p>Médio Prazo:</p> <p>Avaliação Institucional;</p>
---	--	--	---	---

2. OPERACIONALIZAÇÃO

2.1. Público-Alvo e critérios para a sua seleção

Alunos do 2º e 3º ano do ensino fundamental, principalmente pelo fato de percebermos ao longo dos anos que se trata de uma série que necessita de uma especial atenção para que seja efetivado o processo de alfabetização. Iremos ofertar o quantitativo de 80 vagas para os alunos no turno vespertino, selecionados a partir de uma análise criteriosa, priorizando o atendimento àqueles que demonstraram alguma dificuldade, social, afetiva e ou cognitiva.

2.2. Alimentação

O almoço será servido às 12h15min, no pátio da escola em mesas confeccionadas para esse fim e monitorado a princípio diretamente pela coordenadora da integral e dois voluntários.

2.3. Espaços institucionais utilizados/previstos

Disponibilizamos de uma quadra com cobertura e uma sala de informática com oito computadores.

2.4. Previsão de atividades externas

Iremos promover passeios mensalmente ou bimestralmente conforme disponibilidade de verba. Destacamos alguns pontos: Museu; Zoológico; Pontos turísticos de Planaltina; Pontos turísticos de Brasília; Cinemas; Teatro entre outros.

2.5. Organização do tempo e horário das atividades

Dia da semana / Horário.	Atividades
Segunda à quinta-feira. (Das 12h15min às 13h)	Almoço.

(Das 14h às 14h15min.)	Lanche
Segunda-feira (Das 13h às 14h)	Oficinas de educação artística que envolva artesanato, reciclagem, peças teatrais e outros.
Terça-feira (Das 13h às 14h)	Esportes e brincadeiras diversas. Oficinas de culinária/ reforço/Músicas.
Quarta-Feira. (Das 13h às 14h)	Aula de informática, hora do conto, palestras.
Quinta-feira (Das 13h às 14h)	Educação Física e Oficinas de educação artística que envolva artesanato, reciclagem, peças teatrais e outros.
Sexta-feira	Coordenação

3. EQUIPE DE TRABALHO E RECURSOS MATERIAIS

Contamos com um coordenador da escola integral e dois voluntários. Participação e interação da comunidade escolar (professores, pais e funcionários).

3.1 Materiais disponíveis e necessários à execução das atividades

3.1.1. De consumo

Sulfite, lápis nº 2, borracha, giz, E.V.A., cola, tinta guache, papéis (manilha/dobradura/ seda/ cartão/cartolina/ crepom/ camurça), giz de cera, pincel para pintura, lápis de cor, tinta acrílica, tecido, cadernos, bolas, material esportivos em geral, bambolês, jogos pedagógicos, CDs e DVDs, livros, livros de educação musical, apostilas didáticas, tapetes, toalhas, etc.

3.1.2. Permanentes

Aparelhos de TV, aparelhos de som, aparelhos de DVD, Projetor, mesas, carteiras, computadores, lousas, instrumentos musicais, armários, espelhos, entre outros.

4. PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

4.1. Metodologia

Pretendendo a formação integral do indivíduo, pressupomos uma educação que não priorize nenhum aspecto da formação do ser e que seja fundamentada em concepções teóricas mais abertas e abrangentes. Isso, por sua vez, conduz á uma prática que possibilita trabalhar na perspectiva da multidimensionalidade e complexidade do real. Para tanto, a ação pedagógica deve sedimentar-se no pensar, no sentir e no querer. Para LANZ (1986: 79), “o pensar tem que permear o querer, é nisso que consiste a educação; mas o caminho certo passa pelo sentir.”.

Devemos, pois, na nossa cotidianidade de educadores, valorizar tanto o racional quanto o emocional e, igualmente, as outras dimensões do aluno, para que formemos “homens inteiros”. “O sentido central do processo educativo é acompanhar e promover, em cada educando, as diversas fases do seu desenvolvimento pleno, que não se restringe à formação intelectual, ou ao desenvolvimento de habilidades, mas que se apresenta igualmente em distintas fases de natureza biológica, psicológica, intelectual, afetiva” (MG- SEE, 2001: 12).

São tantas as atividades que envolvem a escola integral: dança, teatro, música, educação física, informática, educação ambiental, culinária, artes, boas maneiras, ética, cidadania... São tantas as atividades que permeiam o dia-a-dia dos alunos, que os pais podem se perguntar: "Isso tudo é mesmo necessário?" É cada vez maior o consenso entre os educadores sobre a importância da formação integral dos alunos. Para isso, é indispensável que a escola seja um ambiente onde sejam trabalhados aspectos sociais, psicológicos e de afetividade. Esse é um dos grandes desafios da escola atualmente: oferecer uma formação sólida sem esquecer a formação humana. Por isso, à escola cabe não só a transmissão de conhecimentos,

mas também, em colaboração com os pais, o desenvolvimento da consciência de valores, de uma perspectiva ética sobre a vida, a pessoa humana e os seus direitos. Portanto, oferecer atividades variadas, que levem o aluno ao conhecimento de si mesmo, de suas capacidades e dificuldades, não é um diferencial, e sim uma obrigação das escolas que se propõe a prestar um serviço de qualidade. Atividades que contemplem as diferentes áreas e permitem o desenvolvimento das múltiplas inteligências.

A escola como um espaço de encontros, deve repensar a sua rotina, propiciando um planejamento que contemple as múltiplas linguagens expressivas da criança, preservando momentos de aprendizagens individuais e coletivas, de socialização de decisões, de descobertas, de discussão de opiniões divergentes e enfrentamento de conflitos, assumindo-se, portanto, como um espaço de construção.

4.2. Planejamento geral das oficinas

Pretende-se alcançar os objetivos com oficinas que viabilizem a valorização do ser humano. Momentos que permitam a participação da comunidade e principalmente dos pais dos educandos, enfocando momentos culturais com apresentações, oficinas de reciclagem, caixa de panamá, palestras, oficinas de biscuit, educação física e informática, entre outras.

Iremos desenvolver oficinas que permitam que o aluno descubra a importância de aproveitarmos materiais reaproveitáveis, consequentemente preservando a natureza e valorizando o meio ambiente. Oficinas de Educação física/Esportes possibilitando a valorização do esporte e consequentemente a valorização do corpo.

Também, mediante dificuldade de alguns alunos em efetivar o processo de alfabetização, iremos trabalhar em alguns momentos reforço com atividades diversificadas utilizando-se de intervenções diferenciadas que auxiliem no processo de letramento, respeitando o nível de cada aluno dentro do processo da psicogênese, sempre enfocando o valor sonoro das letras. A partir de músicas, histórias, receitas culinárias.

Oficina de artesanato, como por exemplo: oficina de biscuit e caixa de panamá para a valorização do momento artístico e lúdico, convidando em alguns momentos os pais para participarem das oficinas. Oficinas de teatro.

Palestras com temas diversificados de acordo com a necessidade: Saúde; Alimentação; Violência; Drogas; Higiene, entre outras.

4.3 Estratégias de integração: atividades-atividades e atividades-componentes curriculares

4.3.1 Matriz curricular interdisciplinar das oficinas/atividades

A Escola em Tempo Integral necessita de uma nova construção curricular com uma matriz mais voltada à realidade e necessidade dos alunos. Para isso, será feita uma integração do currículo básico (turno regular) com oficinas curriculares que serão contempladas na extensão de carga horária.

4.3.2 Articulação das atividades escolares por seus produtos

A Articulação das Atividades Escolares por seus produtos faz-se necessário para que alguns objetivos, além dos especificados neste projeto, possam ser alcançados. Tais como: Fazer roteiros/planos de aula, com sequência lógica de atividades, enriquecendo o trabalho realizado pelos alunos da turma regular. Usar metodologias e práticas pedagógicas inovadoras, interessantes na sala de aula, para desenvolver a aprendizagem dos alunos. Favorecer o caráter interdisciplinar, possibilitando o trabalho coletivo, a superação da fragmentação das disciplinas e dos conteúdos escolares convencionais.

Atividade de origem	Produtos/Mediações	Atividade de destino
Atividades de Linguagem	Trabalhar com textos de diferentes gêneros de forma lúdica e diversificada; Desenvolver oficinas de leitura e escrita em que a participação do aluno seja ativa.	Alfabetização; Atividades rítmicas; Hora de Leitura
Atividades de Matemática	Trabalhar o raciocínio lógico a partir de jogos de tabuleiro: Xadrez, dama, resta um, etc; Oferecer situações em que os alunos possam fazer questionamentos e inferências.	Experiências Matemáticas; Informática Educacional; Empreendedorismo Social; Cooperativismo;
Atividades de História/ Geografia	Desenvolver atividades de artesanatos, jogos e dramatizações; Trabalhar reconto de histórias, filmes, livros, entre outros; Desenvolver projetos e oficinas tendo como foco a pluralidade cultural;	Jornalismo; Educação para Paz; Canto; Teatro.
Atividades de Ciências/ Educação Física	Desenvolver oficinas de dobraduras, recortes e colagem com objetivo de desenvolver a criatividade, atenção e concentração; Desenvolver dinâmicas que trabalhem psicomotricidade, a lateralidade e a coordenação motora (grossa) do educando;	Dança (expressão corporal); Esportes Jogos e brincadeiras; Conhecimento sobre o corpo;

4.3.4 Registro das atividades realizadas

Deverá ser feito em Diário de Classe específico de Atividades Diversificadas de Escola Integral, esses registros serão utilizados para auxiliar o processo de construção do Plano de Ação de 2020.

Far-se-á outro tipo de registro, que será por parte do educando, onde constará de suas experiências vividas e seus resultados alcançados.

4.3.5 Avaliação

A avaliação da aprendizagem se faz presente na vida de todos nós que, de alguma forma, estamos comprometidos com atos e práticas educativas. Pais, educadores, educandos, gestores das atividades educativas públicas e particulares, administradores da educação, todos, estamos comprometidos com esse fenômeno que cada vez mais ocupa espaço em nossas preocupações educativas (LUCKESI, 2005, p. 07).

Portanto, avaliação, é um instrumento utilizado para medir/ detectar, o que realmente se objetivou atingir. Em outras palavras, dentro da educação, a avaliação é vista como levantamento do que realmente os alunos/pessoas adquiriram, e tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento de cada um, para que o professor tenha informações fidedignas de cada aluno, tendo uma visão real da classe, o que auxilia o professor a fazer uma reformulação pedagógica, quando necessário, mais justa, e com as reais necessidades de cada um, dando continuidade ao trabalho de forma eficaz, para que tais mudanças caminhem nas direções adequadas. Tal processo é extremamente importante, mas é preciso pensar nesse processo de forma continuada e cotidiana, e assim conseguir traçar um bom trabalho pedagógico, e avançar.

Todas as atividades educativas desenvolvidas pela escola na educação integral deverão ser avaliadas segundo seu grau de contribuição para o processo de aprendizagem dos estudantes. Portanto, o acompanhamento será sistemático, sempre definindo indicadores que permitam aferir o impacto das atividades na vida do educando e fazendo alterações quando sentirmos que o

objetivo por algum motivo não está sendo alcançado, pois o planejamento deverá e vai ser sempre flexível.

A avaliação dos projetos será realizada no decorrer do processo, com o auxílio de todo o corpo docente, uma vez que os mesmos estarão inseridos no projeto;

As estratégias e as formas de registro que o professor utilizará, devem ser previamente escolhida, levando em consideração os objetivos que se deseja alcançar, dada as características do currículo básico e das oficinas curriculares. Os instrumentos têm por objetivo esclarecer e auxiliar o professor e o aluno, e de forma fidedigna avaliar o processo de aprendizagem num todo, refletindo e pensando de forma contextualizada.

Sugestões das Estratégias:

Observação do professor: tem por objetivo observar o desenvolvimento escolar do aluno no processo de aprendizagem. Mas para que isso tenha valia, é necessário fazer um registro individual de cada aluno, do que se observou e junto com ele fazer uma análise de cada produção, mostrando seus avanços, suas dificuldades e transformar seus erros (se houver) no quesito aprendizagem. O professor deverá registrar todas as observações à cerca de cada aluno em um caderno, de forma individualizada. Dessa maneira perceberá a evolução do aluno, o que é muito importante, pois auxiliará o professor a reavaliar o seu fazer pedagógico, e se necessário reformular sua prática pedagógica.

Autoavaliação do aluno: aqui o aluno se avalia, levando em consideração seu progresso e suas dificuldades durante o processo de aprendizagem. Lembrando-se que após o professor solicitar essa avaliação do aluno, o mesmo deverá sentar-se com ele e ouvi-lo, mas atento ao modo que este elaborou seu pensamento.

Avaliação em grupo: aqui o aluno é avaliado pelos colegas, o que torna muito enriquecedor esse processo, pois ele “vê” seu desenvolvimento pelo olhar do outro. Isso o ajudará a perceber-se e o fará amadurecer, ao mesmo tempo em que este desenvolve a responsabilidade ao coletivo da classe.

Portfólio: Esse instrumento reúne em pasta individualizada todo o trabalho realizado pelo aluno, sejam textos, produções individuais ou em grupo. Possibilitando ao professor avaliar e observar a evolução do aluno no processo de aprender, indicando os avanços e dificuldades, e oportunizando o diálogo entre o aluno e o professor sobre seu desempenho.

REFERÊNCIAS

VYGOTSKY, Lev S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1987, A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

LANZ, Rudolf. *A Pedagogia Waldorf: caminho para um ensino mais humano*. 4ed. São Paulo: Antroposófica, 1986.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem**: visão geral. Colégio Uirapuru, Sorocaba, SP, 8 de outubro de 2005.

www.crv.educacao.mg.gov.br

www.planetaeducacao.com.br